



**SE É PÚBLICO É PARA TODOS**

# Privatizações ameaçam empregos nos bancos públicos

*Sindicato vai percorrer nesta terça (13), agências do BB e da Caixa para convocar categoria para protestos do dia 24 de julho pelo impeachment de Bolsonaro*

Esta terça-feira, dia 13 de julho, é Dia de Mobilização em Defesa do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, atividade organizada pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Pela manhã, de 10 horas ao meio-dia, haverá concentrações nas agências da Avenida Rio Branco e um ato principal nos fundos da Igreja da Candelária, no mesmo horário.

## CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

A manifestação vai também servir de convocação da categoria para o terceiro dia de protestos pelo impeachment de Bolsonaro, marcado para 24 deste mês, em todo o país. A do Rio de Janeiro, capital, será no Monumento a Zumbi dos Palmares.

O diretor da Secretaria de Trabalho de Base do Sindicato, Rodrigo da Silva, frisou que nesta pandemia ficou mais uma vez comprovada a importância de se ter empresas públicas fortes, atuando em defesa da população. “É sobretudo por este motivo que estamos promovendo este ato em defesa dos bancos públicos, que têm um papel importantíssimo para a nossa economia, como outras empresas, também ameaçadas de privatização, como os Correios e a Eletrobrás, que vêm sendo atacadas por este governo entreguista e genocida de Jair Bolsonaro”, lembrou.

## BOLSONARO PREPARA PRIVATIZAÇÃO

Os dois bancos públicos passam por um duro desmonte, imposto pelo governo Bolsonaro, que os prepara para a privatização. Este processo visa enxugar a estrutura física e de pessoal, tanto da CEF, quanto do BB, para tornar a venda mais barata. A privatização é um compromisso de Bolsonaro assumido com os bancos privados nacionais e estrangeiros para ampliar seus lucros.

Terá impacto negativo para todo o país, pois BB e CEF são financiadores do desenvolvimento econômico e social brasileiro, investindo, muitas das vezes, em setores que não dão retorno imediato, coisa que os bancos privados nunca fizeram, pois visam o lucro imediato. Do desmonte fazem parte reestruturações, com fechamento de postos de trabalho, agências e prédios; centralização de setores inteiros; corte de funções; e a privatização fatiada. A privatização é uma ameaça real aos empregos dos bancários do setor público.



CLÁUDIA, 32 ANOS  
BANCÁRIA

Sem crédito, mais médias, pequenas e microempresas iriam à falência. Em 2020, a Caixa concedeu R\$ 34,3 bilhões para o segmento. Só do Pronampe foram R\$ 16,4 bilhões. O BB desembolsou R\$ 7 bilhões pelo Pronampe, beneficiando 112 mil empresas. As pequenas e microempresas são responsáveis por 54% dos empregos no país. Sem os bancos públicos, o desemprego seria ainda maior!



**É PÚBLICO,  
É DO POVO,  
É DO BRASIL.**

Defender os Bancos públicos  
é Defender o Brasil.

**Se é  
público,  
é para  
todos**

## Dia 24 de Julho é todo mundo nas ruas pelo impeachment de Bolsonaro

*Descaso do presidente Jair Bolsonaro com os mais de meio milhão de mortos pela Covid-19, corrupção e superfaturamento na compra tardia de vacinas, mais de 14 milhões de desempregados, aumentos seguidos do gás, gasolina e a inflação corroendo os salários, além da redução do auxílio emergencial são motivos mais do que justos para você participar e lutar pela vida, pela democracia e pelo Brasil. Participe. Ninguém aguenta mais. Fora Bolsonaro!*

## BANCO DO BRASIL

# Novo plano prejudica beneficiários e coloca em risco sustentabilidade da Cassi



Não são poucos os prejuízos da implantação do novo plano de saúde criado pelos diretores da Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil, chamado de “Cassi Essencial”: redução do número de credenciados, falta de transparência e mais atenção aos interesses do banco do que aos interesses dos funcionários.

O novo plano foi criado por diretores e conselheiros eleitos e indicados pelo banco na Cassi. A justifica-

tiva utilizada para a criação da Cassi Essencial é o de atrair os participantes que cancelaram o Plano Cassi Família e desejam uma opção mais barata.

O plano foi criado não apenas para atrair ex-funcionários e parentes por consanguinidade, mas aposentados e pensionistas e funcionários oriundos dos bancos incorporados. “Na verdade, este é um plano de mercado e quem for aderir

ao Cassi Essencial não contará com o patrocínio do banco e as contribuições patronais. Se funcionários aderirem mais ao novo produto, haverá redução do número de participantes nos planos de Associados e Cassi Família, colocando em risco a sustentabilidade e todo o sistema de solidariedade da Cassi”, explica Fernanda Carísio, vice-coordenadora do conselho de usuários da Cassi e assessora do Sindicato do Rio. Na

avaliação dos sindicalistas, o objetivo do novo plano é beneficiar a empresa e enfraquecer a Cassi. “O banco poderá forçar funcionários a migrar para este plano para reduzir suas despesas com a saúde dos trabalhadores. A migração de participantes para o novo plano poderá inviabilizar o Cassi Família. Isto vai elevar as mensalidades”, acrescenta Carísio, lembrando que a mudança rompe com o caráter solidário da Cassi para torná-la um plano de mercado privado.

## REDE CREDENCIADA LIMITADA

Na avaliação do Sindicato, o plano Cassi Essencial é, inclusive, irregular, pois desobedece ao estatuto da entidade e configura crime de responsabilidade com o futuro da Caixa de Assistência dos funcionários do BB. A rede credenciada do Cassi Essencial, principalmente nos grandes centros, é bem menor que a rede dos demais planos e o valor pago em coparticipação em exames, consultas e procedimentos também é maior e pode não compensar a redução das contribuições mensais. Além disso, os sindicatos denunciam a falta de transparência porque os diretores da Cassi não divulgaram um comparativo de preços entre os planos Cassi Família e Cassi Essencial, comprometendo a possibilidade de qualquer interessado verificar a relação custo x benefício mais vantajosa.

## Edital de Convocação para Eleição dos Representantes Sindicais de Base do Banco do Brasil

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente, convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Representantes Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima sexta do ACT BB 2020/2022. As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

### 1 – CRITÉRIOS

Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.

O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se

candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

Agências  
SUREG's  
Superintendência  
Dependências  
PSO's

Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

### 2 – DAS INSCRIÇÕES

2.1 – As inscrições serão nominais

2.2 – Só poderão ser candidatos os bancários da base do município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 – As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por email para secretaria de Bancos Públicos, a saber, [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), por email do próprio candidato (a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BB 2021”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

nome completo do candidato (a);  
matrícula;  
CPF/RG;  
lotação (unidade/agência/prefixo);  
endereço da lotação;  
telefone de contato;

### 3 – PRAZO DE INSCRIÇÃO

3.1 – Primeira Eleição - De 19 de ju-

lho de 2021 a 30 de julho de 2021.

3.2 – Eleições Complementares – Serão realizadas eleições complementares no período de 31 de julho de 2021 a 14 de julho de 2022.

### 4 – DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 02 de agosto a 06 de agosto de 2021, por meio virtual, que será divulgado até 30 de julho de 2021.

### 5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2021.  
José Ferreira Pinto  
Presidente

# BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0

# Campanha contra exploração do Bradesco começa nesta terça (13) com tuitaço

Assim como os bancários do Itaú, que estão em plena campanha nacional, os funcionários do Bradesco também vão promover a sua mobilização nacional contra a exploração do banco. Demissões em massa, aumento das metas, assédio moral, ausência de vigilantes nas unidades de negócios, comprometendo a segurança de funcionários e clientes e a sobrecarga de trabalho preocupam os bancários. Nesta terça-feira, dia 13 de julho, às 11h, a campanha será aberta com um tuitaço através da hashtag #QueVergonhaBradesco.

“Os trabalhadores do Itaú conseguiram colocar a campanha nacional entre os assuntos mais comentados do Twitter e nós, do Bradesco, temos que fazer o mesmo para denunciar a exploração do banco contra seus funcionários. Vamos denunciar as demissões, o fechamento de agências que prejudicam clientes e usuários e a reestruturação, com unidades de negócios que sequer possuem caixas, obrigando o cliente a utilizar o autoatendimento e a executar o trabalho que seria do bancário. O que parece ser para facilitar a vida das pessoas com a tecnologia, na verdade, é para os bancos aumentarem os lucros a custa da miséria



dos trabalhadores que são demitidos”, critica Leuver Luddolf, diretor do Sindicato do Rio e membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

O Sindicato fará pelo menos uma atividade por semana nas agências para dialogar com a categoria e denunciar os abusos do Bradesco.

## Folga assiduidade: prazo é 31 de agosto

Vai até 31 de agosto o prazo para fazer uso da folga assiduidade de um dia a que toda categoria bancária tem direito a cada ano. É uma conquista garantida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Basta comunicar ao gestor o dia da folga. A diretora do Sindicato, Nanci Furtado, lembra que não se pode pensar que a pessoa deixa de ter direito à folga porque se encontra em home office, já que não está folgando, mas trabalhando, só que em casa. Frisou ser importante cada agência organizar coletivamente um mapa com a distribuição da folga assiduidade entre todos, independentemente do cargo. “É um direito, uma conquista importante, que deve ser compartilhada por todos”, afirmou.

# Reforma Administrativa ameaça estabilidade de servidores e abre caminho para a corrupção

Emenda à PEC 32/2020 tenta garantir estabilidade para todos os funcionários públicos

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado



**A estabilidade permitiu ao servidor Luís Ricardo Miranda denunciar que o presidente Bolsonaro sabia do esquema de corrupção no Ministério da Saúde na CPI da Covid-19. O fim da estabilidade inibiria denúncias e abriria caminho para o aumento da corrupção**

A reforma Administrativa, contida na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, que faz parte do projeto ultraliberal do ministro da Economia Paulo Guedes, é uma ameaça aos serviços públicos gratuitos à população e pode resultar num caos para o país, ao acabar com a estabilidade dos servidores públicos.

O texto original prevê a esta-

bilidade apenas a cargos típicos de Estado, sem, no entanto, delimitar quais são essas carreiras.

A proposta abre caminho para a corrupção. Um exemplo recente é o do servidor de carreira do Ministério da Saúde, Luis Ricardo Miranda, que denunciou na CPI da Covid-19, que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), foi avisado de que membros

do seu governo pediram propina para comprar vacinas e ele não tomou nenhuma providência, mesmo sabendo de todo o esquema de corrupção.

“Se o servidor que fez as denúncias não tivesse estabilidade, já teria sido demitido pelo presidente Bolsonaro. O fim da estabilidade dos servidores abre caminho para a corrupção e para a retaliação política. É preciso barrar este projeto e defender serviços públicos de qualidade, com incentivo, salários dignos e maior qualificação dos funcionários”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

### APOIAR A EMENDA

Para tentar barrar o fim da estabilidade, os deputados André Figueiredo (PDT-CE) e Professor Israel Batista (PV-DF), secretário-geral e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil), apresentaram uma emenda na quarta-feira (7) e já conseguiram 180 assinaturas, nove acima do mínimo necessário (171), para

uma emenda a uma PEC. O prazo para apresentar emendas terminou na sexta (9).

“É preciso uma mobilização nacional para pressionarmos os parlamentares a apoiarem a aprovarem esta emenda ou os serviços públicos estarão ameaçados por mais este ataque do governo Bolsonaro ao setor público e aos trabalhadores”, acrescenta Ferreira.

A emenda retira ainda os “superpoderes” dados pela PEC ao presidente da República de, por exemplo, por decreto, criar, fundir e transformar ministérios e órgãos públicos.

Caberá ao relator da PEC 32, deputado Arthur Maia (DEM-BA), decidir se acolhe ou não a emenda sugerida.

Caso a emenda não seja aceita pelo relator, um partido terá direito a apresentar destaques. São dois tipos de destaques, os que suprimem emendas aprovadas e os que modificam o texto. No entanto, em ambos os casos, a dificuldade será maior, pois serão precisos 308 votos favoráveis à supressão ou às mudanças.

# Vitória: Ministério da Saúde anuncia vacinação dos bancários após pressão dos sindicatos

Os bancários e bancárias conquistaram uma grande vitória em defesa da vida, após forte campanha nacional dos sindicatos e da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro). Após pressão e forte campanha nacional, especialmente nas redes sociais, o Ministério da Saúde anunciou na tarde da última terça-feira, 6 de julho, a inclusão de bancários e funcionários dos Correios na lista de prioridade para vacinação contra a Covid-19. A informação foi divulgada no Twitter oficial do órgão. O governo disse que mais de 500 mil bancários serão vacinados.

## A IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS

A decisão foi tomada pelo ministro da Saúde Marcelo Queiroga após reunião com representantes da categoria, da direção da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, da Febraran (Federação Brasileira de Bancos) e dos Correios. No entanto, ainda não está con-



*A imunização de toda a categoria confirmada pelo Ministério da Saúde é fruto da mobilização e pressão do movimento sindical*

firmada a data do início da imunização das duas categorias. A publicação confirmando a vacinação foi feita no Twitter pelo próprio Ministério da Saúde.

“É uma importante vitória mostrando a relevância da nossa categoria, assim

como os trabalhadores dos Correios, que estão trabalhando normalmente neste momento tão delicado da pandemia da Covid-19, por serem serviços considerados essenciais. Os bancários e bancárias nunca pararam de trabalhar, colocando a

vida em risco e nada mais justo do que nossa imunização, que irá proteger também toda a população que procura os serviços nas agências bancárias, como é o caso daqueles que vão às unidades da Caixa em busca do Auxílio Emergencial e do pagamento do FGTS”, comemora o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira. O sindicalista lembra ainda que a luta vai continuar para que o governo defina logo as datas para começar a imunização.

“O presidente da Caixa Pedro Guimarães andou dizendo, no momento do anúncio do Ministério da Saúde de que bancários estariam entre as categorias prioritárias na vacinação, que sentiu ‘alegria’ e ‘satisfação’ com a decisão e que fez a pedido do presidente Bolsonaro. Isso não é verdade. O movimento sindical é quem pressionou e Guimarães, os bancos e Bolsonaro se calaram. Agora enviamos um ofício à Prefeitura para que seja cumprida a decisão federal e anunciar logo a data de vacinação dos bancários”, conclui Ferreira.

## A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

# Bancários aprovam proposta de teletrabalho feita pelo Itaú. Sindicato foi contra

*Movimento sindical continuará campanha contra demissões, assédio, metas abusivas, abusos do Gera e problemas do novo modelo de agências do banco*

Por 171 (63,57%) votos a 89 (33,09%) e nove abstenções (3,35%) foi aprovada, em assembleia virtual, a proposta de acordo para a regulamentação do teletrabalho feita pelo Itaú. A consulta foi realizada através do aplicativo Vota Bem de 8 às 20 horas na quinta-feira, dia 8 de julho. Estavam habilitados a votar 4.549 bancários. O número equivale a 5,91% do total, o que pode ser explicado pela novidade da votação virtual, em função da pandemia.

## PREJUÍZOS NAS HORAS EXTRAS

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro foi contra a aceitação da proposta. Sobretudo devido ao ponto referente à quitação das horas extras, que pode trazer prejuízo aos funcionários. Entre as demais cláusulas estão o fornecimento de equipamentos básicos (notebook, teclado, cadeira e mouse); uma ajuda de custo de R\$ 480 a cada seis meses; controle de ponto à distância; manutenção dos vales refeição e alimentação; e assinatura de convênios entre o banco e operadoras de internet.

Além de esclarecer em plantões presenciais e virtualmente sobre o conteúdo da proposta, no dia anterior



*No Rio, bancários atrasaram a abertura de agências na Tijuca. A diretora do Sindicato Jô Araújo de posse do jornal impresso específico distribuído para os bancários, dialoga com cliente sobre a paralisação parcial. A população apoiou*

à assembleia, o Sindicato fez uma live em que tirou dúvidas ainda existentes. Dela participaram advogados da entidade, além de Izabel Menezes, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE); o presidente do Sindicato, José Ferreira; e a presidenta

da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) e diretora do Jurídico, Adriana Nalesso. Izabel adiantou que o Sindicato entrará em contato com o Itaú para informar oficialmente do resultado da assembleia. O contato terá como objetivo também saber quando será

pago o valor referente à ajuda de custo semestral de R\$ 480. Em nosso site, você confere na íntegra, o acordo aprovado, em assembleia, pelos bancários do Itaú.

## CAMPANHA NACIONAL

A campanha nacional #QueVergonhaItaú contra as demissões, o assédio por metas e pela valorização dos bancários, atrasou a entrada para o trabalho por uma hora em seis agências da Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, na quinta-feira (8/7). O tempo foi usado para conversar com a categoria sobre a importância da participação de todos, não só nas atividades de rua, mas também nas redes sociais. Os tuitos acontecem todas as segundas-feiras, a partir das 17 horas e têm incomodado bastante o banco, já que passa a ser um dos assuntos mais comentados e visualizados do dia.

Em nosso site, você confere matéria sobre o pedido da COE para o banco agendar uma reunião para tratar da campanha “Vamos pro Jogo”, criado como incentivo para estimular o aumento de vendas, mas sem nenhuma comunicação e negociação prévia com os bancários.